

2015 em Revista



Em 2015



**estivemos
mais
presentes**

pp. 4 a 9



**fomos
mais
próximos**

pp. 24 a 27



**enaltecemos
mais
o nosso Património**

pp. 40 a 45



**fomos
mais
longe**

pp. 10 a 15



**valorizámos
mais**

pp. 28 a 29



**conhecemos
mais**

pp. 46 a 51



**resolvemos
mais**

pp. 16 a 19



**demos
mais vida
aos anos**

pp. 30 a 33



**fomos
mais
responsáveis**

pp. 52 a 55



**fomos
mais
eficientes**

pp. 20 a 23



**fomos
mais
audazes**

pp. 34 a 39



**estivemos
mais
perto**

pp. 56 a 57

Executivo da Câmara Municipal da Chamusca



Paulo Queimado
Presidente



Cláudia Moreira
Vice-Presidente



Francisco Matias
Vereador em permanência



Aurelina Rufino
Vereadora



Manuela Marques
Vereadora

FICHA TÉCNICA

2015 em Revista

Propriedade: Município da Chamusca;

Diretor: Paulo Queimado, Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

Coordenação: Cláudia Moreira, Vice-Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

Redação e fotografia: Gabinete de Comunicação, Turismo e Promoção Local / CMC

Colaboração: Gabinete de Cultura / CMC; Gabinete de Comunicação, Turismo e Promoção Local / CMC; Vanda Marques (fotografia)

Design, impressão e acabamento: TPM – Tipografia Papelaria Marques, Lda., www.tpm.pt.vu

Depósito Legal: 405996/16

Impresso em papel certificado FSC

Deliberações da Câmara Municipal:

<http://www.cm-chamusca.pt/documentos/camara-municipal/deliberacoes-camara-municipal>

Deliberações da Assembleia Municipal:

<http://www.cm-chamusca.pt/documentos/assembleia-municipal-c/deliberacoes-assembleia-municipal>



www.cm-chamusca.pt



issuu.com/cmchamusca

EDITORIAL



O boletim municipal de 2015 em revista tem como principal objetivo fazer uma retrospectiva do que foi o ano a todos os níveis da gestão autárquica, desde a educação, à ocupação sénior, desde a cultura aos eventos, desde as obras à informação financeira.

Para além de toda a informação técnica e os dados que são disponibilizados no site do Município e nas redes sociais, foi-me sendo transmitido, principalmente pela população que não tem acesso a estas formas de comunicação, que encontravam esta lacuna na comunicação entre o executivo e os munícipes.

É com base numa forma de expor aquilo que se faz no dia-a-dia enquanto gestores do território e do erário público, numa base de transparência e de conhecimento sobre o funcionamento da autarquia, das opções e prioridades, que apresento este boletim que faz um apanhado global do ano de 2015.

Porque 2015 foi o ano em que fizemos mais com menos, em que o investimento

previsto no orçamento foi executado a 98%, em que as obras por administração direta tiveram uma maior relevância e em que o grande investimento foi, sem dúvida, nas pessoas, na cultura e na promoção do concelho, assim como na gestão e ordenamento do território, potenciando desta forma a economia local num período em que as empresas e as famílias precisam de um sinal claro da confiança que podem ter nos seus autarcas.

Enquanto Presidente da Câmara Municipal, quero reforçar que todos os munícipes podem contar sempre com a disponibilidade do executivo para ajudar empresas e privados a alcançar os maiores sucessos, e a resolver todas as questões que tenham a ver com as competências da autarquia.

Para o ano de 2016, o Boletim Municipal da Charneca à Lezíria irá ter uma periodicidade trimestral, garantindo assim que todos os munícipes terão acesso a toda a informação da gestão autárquica do Município da Chamusca.

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Paulo Queimado'.

Paulo Queimado,
Presidente da Câmara Municipal da Chamusca

em 2015

ESTIVEMOS

MAIS

PRESENTES

**para preparar
o futuro**



EDUCAÇÃO



A Autarquia, no âmbito das suas competências, tem apostado no desenvolvimento e na dinamização de políticas educativas relevantes para a melhoria de recursos físicos e pedagógicos, em benefício dos alunos e das suas famílias. A relação dialogante e responsável estabelecida entre a Autarquia e o Agrupamento de escolas valoriza a proximidade e tem vindo a contribuir para encontrar soluções oportunas e adequadas às problemáticas locais.

– Fernando Miranda, Diretor do AEC – Agrupamento de Escolas da Chamusca | 170471





Experiências marcaram a “Semana das Escolas +” no Ano Internacional da Luz

Numa parceria bem-sucedida, o Município e o Agrupamento de Escolas da Chamusca organizaram de 2 a 6 de Junho, no Salão dos Bombeiros, a 9ª edição da “Semana das Escolas +”. O tema principal desta 9ª edição foi a Luz, inserido nas comemorações do Ano Internacional da Luz, decretado pela Assembleia das Nações Unidas, para o ano de 2015.

Esta semana permitiu a aproximação, interação, divulgação e conhecimento das atividades e projetos desenvolvidos pela comunidade escolar do concelho da Chamusca durante o ano letivo 2014/2015, contando com exposições, uma Feira do Livro, a sensibilização para uma alimentação saudável e diversas experiências, distribuídas numa viagem que abordou diversos estados e utilizações da Luz.

O Município garantiu, ainda, o transporte por forma a assegurar que todas as escolas do 1º ciclo e jardins-de-infância do concelho pudessem visitar a “Semana das Escolas +”.

Num claro espírito de colaboração e de interação, o programa contou ainda com as atuações dos Rufus Lusitanos (Golegã), do Coro Juvenil Cantar Nosso (Golegã), do Coro Junt'Anima (Chamusca) e do Coro Academia Sénior (Carregueira).



Semana das Escolas+

Município da Chamusca apoia participação em projetos de educação para a saúde e de sensibilização para o património cultural

No ano letivo passado, as escolas do concelho associaram-se, com o apoio do Município, a diversos projetos de sensibilização para diversas temáticas, dos quais se destacam os Heróis da Fruta – projeto para a educação para uma alimentação saudável – e as Ruas da Lezíria – projeto de reconhecimento e difusão do património cultural local.

O projeto Heróis da Fruta é um programa de educação para a saúde, promovido pela Associação Portuguesa Contra a Obesidade Infantil, cujo objetivo é incentivar o consumo diário de fruta, enquanto hábito fundamental para uma alimentação saudável. O Município fez questão de apoiar a participação de todas as escolas de 1º ciclo e de todos os jardins-de-infância do concelho. Foi com imenso orgulho, que, no final do programa cumprido, as escolas de Parreira e Chouto viram o seu empenho recompensado, ficando no Top 5 Distrital, com mais votações no seu Hino da Fruta, que constituía uma das



O Município faz questão de apoiar a participação nestes projetos, por reconhecer que desenvolvem nos alunos competências de intervenção, de participação cívica e de envolvimento, em tudo relevantes para perspetivar um concelho melhor



tarefas do programa. Ainda assim, todas as escolas do concelho foram vencedoras, dado o seu empenho e os excelentes resultados que se verificaram na melhoria dos hábitos alimentares das crianças.

O projeto Ruas da Lezíria, realizado pela CIMLT – Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo, foi dirigido a estudantes das escolas do ensino básico e secundário da Lezíria do Tejo. Neste projeto os alunos dos municípios associados, incluindo a escola EB 2,3/S da Chamusca, elaboraram vários trabalhos sobre as “suas” ruas, o que permitiu às crianças e jovens reforçar o conhecimento da cultura, das tradições e das características de cada lugar, despertando-os para a valorização dos equipamentos e dos espaços públicos e em simultâneo mobilizar a comunidade local para este projeto.

Esta atividade contou com a participação da escola EB 2,3/S da Chamusca, com as turmas C e D do 5.º ano e a turma C do 8.º ano, que venceram o 2º escalão. Os alunos concorreram e venceram com um trabalho que tinha como rua aglutinadora do concelho a Rua Direita de S. Pedro (Chamusca) e como ruas convergentes, as ruas principais da Carregueira, Chouto e Ulme.

O Município faz questão de apoiar a participação nestes projetos, por reconhecer que desenvolvem nos alunos competências de intervenção, de participação cívica e de envolvimento, em tudo relevantes para perspetivar um concelho melhor.



Requalificação do pátio da EB1 da Carregueira

Boas-vindas aos professores e escolas renovadas no arranque do novo ano letivo

O início do ano letivo 2015/2016 foi marcado por diversas ações e intervenções do Município, as quais resultaram de um levantamento de necessidades e da identificação de oportunidades de melhoria, junto dos diversos agentes da comunidade escolar.

No decurso do ano letivo anterior, junto de professores, educadores, auxiliares, encarregados de educação e direção do Agrupamento de Escolas da Chamusca, foram levantadas quais as necessidades prioritárias, no sentido de melhorar as condições para os alunos do concelho no ano letivo em curso. Decorrente desse levantamento, foram identificadas as necessidades de intervenção nos pátios de algumas escolas, renovação de materiais pedagógico-didáticos, maior acompanhamento no serviço de refeições e maior interação entre Município e professores/educadores.

Nesse sentido, na preparação do novo ano letivo, o Município investiu mais de 250.000€

“

o Município investiu mais de 250.000€ em intervenções nas escolas, novas instalações e aquisição de novos materiais pedagógico-didáticos

”

em intervenções nas escolas, novas instalações e aquisição de novos materiais pedagógico-didáticos. Efetivamente, durante o 1º período do ano letivo, foram requalificados os pátios das escolas de 1º ciclo da Carregueira, do Chouto, e de Vale de Cavalos, onde também houve uma intervenção profunda no edifício da escola. Na Chamusca, foi construído o novo edifício para refeitório e biblioteca escolar da escola de 1º ciclo, para fazer face a um problema grave que estava relacionado com o conforto e a segurança das cerca de 70 crianças que, diariamente, se deslocavam para almoçar noutro edifício.

Em todas as escolas de 1º ciclo e jardins-de-infância do concelho foram também entregues jogos e suportes pedagógicos e didáticos solicitados pelas professoras/educadoras de todas as escolas, de acordo com as necessidades de cada uma.

O início do ano letivo foi também marcado pelo acolhimento e receção aos professores colocados no Agrupamento de Escolas da Chamusca, incluindo visitas ao concelho e formações, com o claro objetivo de dar a conhecer o concelho, de sensibilizar para as distâncias que os alunos percorrem diariamente até à escola sede e de apresentar uma caracterização genérica do território,



Edifício do Refeitório / Biblioteca Escolar - EB1 da Chamusca

em termos de património cultural, de atividade empresarial e ainda da realidade social da população do concelho.

As Atividades de Animação e Apoio à Família (prolongamento de horário em idade pré-escolar) foram também uma prioridade neste arranque, que se revelou numa intervenção do Edifício Custódio Mira (Chamusca) e renovação de todo o material e equipamento disponível para as crianças, bem como na reativação deste tipo de resposta na Carregueira, com o apoio a mais de 10 famílias.

O Município está já a preparar o próximo ano letivo, onde estão contempladas mais intervenções nas escolas, já consideradas no orçamento municipal.

Apoio municipal complementa programa letivo com novas Atividades Extra Curriculares, visitas de estudo e ofertas culturais aos alunos do concelho

No último ano, o Município redobrou o esforço no sentido de complementar da forma mais construtiva e pertinente as atividades letivas dos alunos do concelho, por forma a proporcionar não só uma oferta de qualidade, mas que possa também constituir uma efetiva mais-valia no percurso de aprendizagem das crianças.

Para além das Atividades Extra Curriculares (AEC) dinamizadas, habitualmente, pelos técnicos do município nas áreas do Desporto, das Tecnologias de Informação e Comunicação, da Música e da Promoção da Leitura, ao longo do último ano, o Município garantiu a visita de estudo para todos os alunos do pré-escolar ao Oceanário de Lisboa, dinamizou atividades de incentivo à leitura, com apresentações de



**MUNICÍPIO DA
CHAMUSCA**

autores/escritores e levou as crianças ao teatro, incluindo peças adaptadas de obras do Plano Nacional de Leitura.

Além disso, foram introduzidas nos 1.º e 2.º anos do 1.º ciclo as AEC de Expressão Plástica e de Expressão Científica, para estimular, por um lado, a criatividade das crianças e, por outro, permitir a consolidação de conteúdos programáticos, necessidades expressamente manifestadas pelas professoras. ■

em 2015

FOMOS

MAIS

LONGE



**DESPORTO
E TEMPOS LIVRES**



*Em 2015 uma aposta na
juventude chamusquense.*

– João José Bento



Município envolve participantes dos 8 aos 80 no programa *Chamusca ComVida*

Em 2015, o Município da Chamusca deu início a um programa cujo objetivo foi muito para além da mera sensibilização para estilos de vida saudável, proporcionando momentos de verdadeira interação, partilha e divertimento entre gerações. O programa *Chamusca ComVida* contou com cinco atividades de grande sucesso, que permitiram aos munícipes a prática de atividades desportivas em locais inusitados, dirigidas às mais diversas idades, proporcionando verdadeiros momentos de convívio em família e entre amigos.

Dado o sucesso desta iniciativa, a Câmara Municipal da Chamusca garante que, em 2016, *Chamusca ComVida* irá regressar com mais atividades surpreendentes.

Atividades *Chamusca ComVida* 2015:

- 11 julho - Desporto nas Margens do Tejo;
- 24 Julho - Caminhada Medieval Noturna;
- 8 agosto - Jogos Sem Barreiras;
- 6 setembro - Run&Bike;
- 29 setembro - Coração ComVida.

Autarquia firma parcerias com federações e acolhe no concelho da Chamusca provas de âmbito nacional

Mais do que os benefícios que o desporto possui para a saúde física, ele pode ser um fator mobilizador, unificador e identitário de uma sociedade. Por esse motivo, o Município da Chamusca firmou parcerias com a Federação Portuguesa de Triatlo e com a Federação Portuguesa de Paraquedismo e em estreita colaboração com o Núcleo Sporting Clube de Portugal da Golegã e com o Pára-Clube Nacional Os Boínas Verdes, respetivamente, recebeu duas provas de âmbito nacional.

Em Maio (integrado no Programa Oficial das festividades da Semana da Ascensão), diversos atletas de todo o país tiveram oportunidade de apreciar as vastas e ricas paisagens da Vila da Chamusca, numa prova de Saltos de Precisão para a Taça Nacional de Paraquedismo. A prestação dos atletas "vindos do céu" que tinham que "aterrar" num alvo específico, proporcionaram aos espectadores momento de rara beleza e de muita adrenalina.





Campus Internacional de Basquetebol

Em junho, no cenário idílico do Arripiado, centenas de atletas, acompanhados das suas equipas de apoio, participaram na prova de Aquatlo que estava integrada no calendário oficial do Campeonato Nacional de Triatlo Jovem. Foi opinião de todos os envolvidos que o concelho da Chamusca se constitui como uma zona estratégica para eventos desta natureza, aliando o espetáculo desportivo à dinamização territorial com características ímpares para o efeito.



Prova de Aquatlo Jovem no Arripiado

Câmara da Chamusca apoiou o acolhimento de atletas portugueses e espanhóis de basquetebol, associando-se ao *Campus Internacional*

Pela sua localização e pela qualidade das suas infraestruturas desportivas e de apoio, o concelho da Chamusca foi escolhido pela organização do *Campus Internacional* para a organização de um campo de treino de basquetebol e promoção da atividade desportiva.

Durante a primeira semana do mês de julho do ano 2015, estiveram presentes no *Campus Internacional* mais de cem participantes, oriundos das mais diversas zonas de Portugal e Espanha.

“

o Município da Chamusca firmou parcerias com a Federação Portuguesa de Triatlo e com a Federação Portuguesa de Para-quedismo e recebeu duas provas de âmbito nacional

”

Os participantes, para além de treinos de basquetebol, puderam visitar e conhecer a cultura do concelho, através da visita a diversas instituições.

Programa de férias infantil concelhio promove atividades lúdicas e visitas temáticas para crianças de todo o concelho

As crianças e jovens do concelho da Chamusca com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos puderam este ano desfrutar gratuitamente de férias mais ativas. O programa de férias desenvolvido pela Câmara Municipal consistiu numa oferta complementar aos Campos de Férias das freguesias.



Entrega de equipamentos às escolas de formação desportiva



Campeonato mundial de Carp Fishing

Com um mote para as atividades *outdoor*, cerca de 160 crianças e jovens das freguesias do concelho usufruíram durante 8 semanas de canoagem no rio tejo, atividades nas piscinas municipais, atividades taurinas, equitação, excursões à praia fluvial do Carvoeiro e à praia da Foz do Arelho, insufláveis e animação na Quinta Hélix, *peddy-papper* e jogos tradicionais, finalizando com um dia na Grutas de Mira d'Aire e nos escorregas do complexo aquático.

Desporto, cultura, tradição, conhecimento, animação e experiências inesquecíveis marcaram este verão na Chamusca.

Henrique Moreira conquistou o 6.º lugar na final de duplo mini-trampolim no Campeonato do Mundo de Trampolins em Odense



Município da Chamusca apoia o desporto na aquisição de equipamentos para escolas de formação e na participação de atletas e equipas do concelho em competições internacionais

As escolas de formação desportiva constituem uma mais-valia não só para a adoção de estilos de vida saudável, como para o crescimento pessoal e social dos jovens. Nas escolas de formação desportiva são transmitidos valores nobres e fundamentais para a sociedade civil, desde a mais tenra idade. O investimento na formação é, por isso,



Assinatura de protocolo com a Federação de Andebol de Portugal



uma tarefa de grande responsabilidade e extremamente exigente. Assim, o Município da Chamusca, decidiu apoiar as associações do concelho com escolas de formação na aquisição de equipamentos desportivos até um valor de 2500 euros.

Desta senda, União Desportiva da Chamusca e Chamusca Basket Clube receberam já diversos equipamentos desportivos para cerca de 200 atletas.

O Município decidiu também apoiar os atletas do concelho que participaram em competições de âmbito internacional, pelo seu exemplo, dedicação e qualidade dos resultados alcançados, reconhecendo o seu potencial desportivo e humano. Henrique Moreira competiu no Campeonato do Mundo de Trampolins em Odense (Dinamarca), conquistando o 6.º lugar na final de duplo mini-trampolim, ao lado de atletas russos e norte-americanos; Carlos Nunes participou no Campeonato do Mundo de Pesca Desportiva em Caspe (Espanha); Team UMM representou o concelho na Baja Portalegre 500, prova de Todo-o-Terreno.

“

O Município da Chamusca apoia as associações do concelho com escolas de formação na aquisição de equipamentos desportivos no valor de 2500 euros

”

Autarquia firma parcerias e protocolos com federações nacionais e associações regionais

O Município da Chamusca, durante o ano de 2015, considerando que o fenómeno desportivo representa um elo essencial na formação cívica daqueles que nele participam, tanto pelo valor educativo da promoção e divulgação do desporto, bem como na promoção de estilos de vida ativos, estabeleceu parcerias e protocolos com diversas Federações e Associações desportivas, destacando-se, neste âmbito o Protocolo assinado com a Federação de Andebol de Portugal, para que em conjunto com as associações do concelho, Agrupamento de Escolas e Associação de Andebol de Santarém, fossem sendo realizadas um conjunto de ações que possibilitassem a promoção e prática de Andebol à população jovem do concelho.

Também as instalações desportivas (Campo Municipal de Jogos e Pavilhão Gimnodesportivo do AEC) foram utilizados pela Associação de Futebol de Santarém e pela Associação de Basquetebol Santarém para preparação de várias seleções,

O Município apoiou também com a cedência de autocarro a Associação de Basquetebol de Santarém para que a sua comitiva de quatro seleções regionais estivesse presente nas Festas Nacionais do Basquetebol Juvenil que se realizou em Albufeira. ■

em 2015

RESOLVEMOS

MAIS



**ORDENAMENTO
DO TERRITÓRIO**



O esforço que tem sido desenvolvido pela Câmara Municipal na preservação da Floresta da Chamusca, sempre em estreita colaboração com a ACHAR - Associação dos Agricultores de Charneca, irá ter com certeza reflexos a nível económico, social e ambiental.

– Rui Igrejas, Secretário-geral da ACHAR



Eco Parque do Relvão, Carregueira

Município da Chamusca retoma a revisão do Plano Diretor Municipal (PDM) e avança economia local com alteração ao regulamento

Em 2015 o Município da Chamusca adjudicou vários estudos para retomar a revisão do PDM do concelho, nomeadamente a Carta de REN bruta e iniciou a delimitação dos perímetros urbanos. O Plano Diretor Municipal (PDM) estabelece a estratégia de desenvolvimento territorial, a política municipal de ordenamento do território e de urbanismo e as demais políticas urbanas, integra e articula as orientações estabelecidas pelos instrumentos de gestão territorial de âmbito nacional e regional e estabelece o modelo de organização espacial do território municipal, através da classificação e qualificação do solo. Este é um trabalho moroso e meticuloso que irá adaptar o atual PDM, que se encontra bastante desatualizado, de forma a criar um instrumento de gestão do território atual e que corresponda às reais necessidades do concelho.

Este tem sido um trabalho de fundo,

“

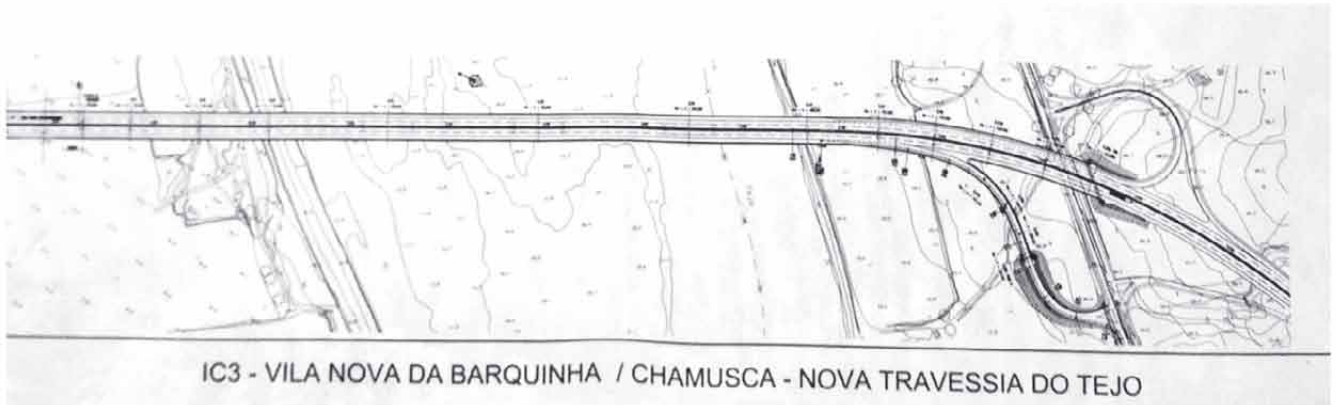
Em 2015 deu-se início ao processo de revisão do PDM e à legalização das zonas industriais de Ulme, do Eco Parque do Relvão e da futura ZI da Parreira

”

em que foram também já aprovadas e submetidas a consulta pública várias alterações ao Regulamento do PDM, nomeadamente no que diz respeito aos índices máximos de construção na relação entre a área bruta construída e a área da propriedade, que é de 15%, com o máximo de 2500 m², não podendo a habitação exceder um máximo de 250 m². Admite-se agora e fora das áreas aluvionares, em casos excecionais e de reconhecido interesse municipal:

- a edificabilidade máxima de 30 000 m² para as unidades agropecuárias e pecuárias, em propriedades superiores a 10 hectares;
- um índice máximo de construção de 15% para os armazéns de apoio à atividade agrícola, agropecuárias e pecuária, em áreas inferiores a 1 hectare;
- um índice máximo de construção de 30% para os armazéns de apoio à atividade agrícola, agropecuária e pecuária, em áreas superiores a 1 hectare;

Em todos estes casos, os proprietários dos terrenos ficam responsabilizados pela construção e manutenção das infraestruturas de acesso à sua propriedade, nomeadamente abastecimento de água, saneamento, eletricidade e telecomunicações, permitindo assim novos investimentos de exploração do vasto território do concelho da Chamusca.



IC3 - VILA NOVA DA BARQUINHA / CHAMUSCA - NOVA TRAVESSIA DO TEJO

Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDRLVT) atrasa alteração do PDM do Eco Parque do Relvão

Em 2008 iniciou-se uma alteração ao PDM da Chamusca para as fases II, III e IV do Eco Parque do Relvão pretendendo-se a alteração de uma área de 70 hectares. Desde a instalação dos dois CIRVER que houve a promessa de construção do IC3 e da nova ponte sobre o TEJO pelo governo da altura em contrapartida pela instalação destas infraestruturas no nosso território. Ainda em 2014, o Presidente das Estradas de Portugal, afirmou na Chamusca, que até 2028 não iria haver investimento para o concelho no que respeita a estradas. Os autarcas do concelho têm pressionado o governo para construir esta acessibilidade estruturante uma vez que o concelho da Chamusca está a resolver os problemas ambientais do País. As estradas nacionais e municipais estão sem condições para comportar a crescente quantidade de pesados que passam pelos centros urbanos de norte a sul do concelho, pelo que é urgente a resolução deste assunto.

No ano de 2015, numa perspetiva de crescimento económico e de captação de investimento para o território e de gestão a nível ambiental, o Município da Chamusca desenvolveu junto da CCDRLVT a Proposta de Alteração do PDM do Eco Parque do Relvão para as seguintes áreas:

Zonas A e B – Ampliação dos CIRVER da SISAV e da ECODEAL

Os dois CIRVER instalados no Eco Parque do Relvão desde o ano de 2008, previam nos seus projetos iniciais áreas de ampliação que não foram à data de construção contempladas na suspensão ao PDM que permitiu a implantação dos mesmos. O PDM da Chamusca foi suspenso nestas áreas pelo período de dois anos pelo Decreto Regulamentar n.º 13/2007 de 20 de Março.

Zona C – Ampliação da área da RIBTEJO

A RIBTEJO – Tratamento e Valorização de Resíduos Industriais, S.A.

“

Construção do IC3 e da nova ponte continua a ser uma miragem

”

é uma empresa sediada no município de Chamusca, desde o ano 2000.

O período de vida do aterro atualmente existente superou o que estava inicialmente previsto (10 anos), encontrando-se agora no limiar da sua capacidade, pelo que é necessária a sua ampliação a norte, salvaguardando os afastamentos necessários à linha de água.

Zona 6 – CIVTRHI – Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Hospitalares e Industriais

O município da Chamusca procedeu à suspensão de PDM para a construção do projeto do Centro Integrado de Valorização e Tratamento de Resíduos Hospitalares e Industriais (CIVTRHI) e emitiu o Alvará de Construção n.º 11/2012, válido até 2016 e aguarda a alteração ao PDM para emitir a licença de utilização.

Zona 8 – Propriedade do município

O município da Chamusca adquiriu uma área de cerca de 1,7 ha, junto à fase I numa perspetiva de valorização e utilização das infraestruturas existentes, nomeadamente o arruamento devidamente infraestruturado com rede de águas, esgotos, eletricidade e infraestruturas telefónicas, terreno que reúne as condições para a instalação de unidades industriais associadas à fileira ambiental.

Zona 9 – Área de ampliação E

O principal objetivo desta alteração é o da disponibilização de espaço para a instalação de empresas, com inclusão de um pequeno loteamento e a legalização da Unidade Autónoma de Gás (UAG) que abastecerá as unidades industriais do Eco Parque com gás natural. ■

em 2015

FOMOS

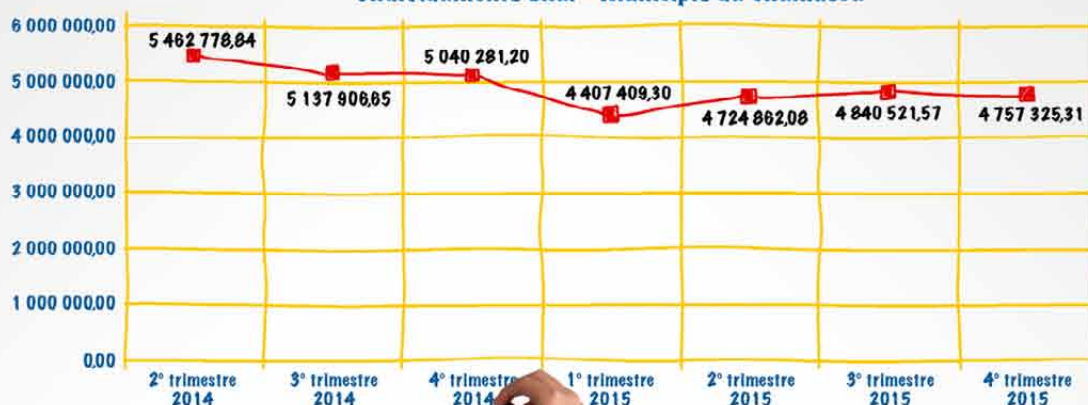
MAIS

EFICIENTES



FINANÇAS

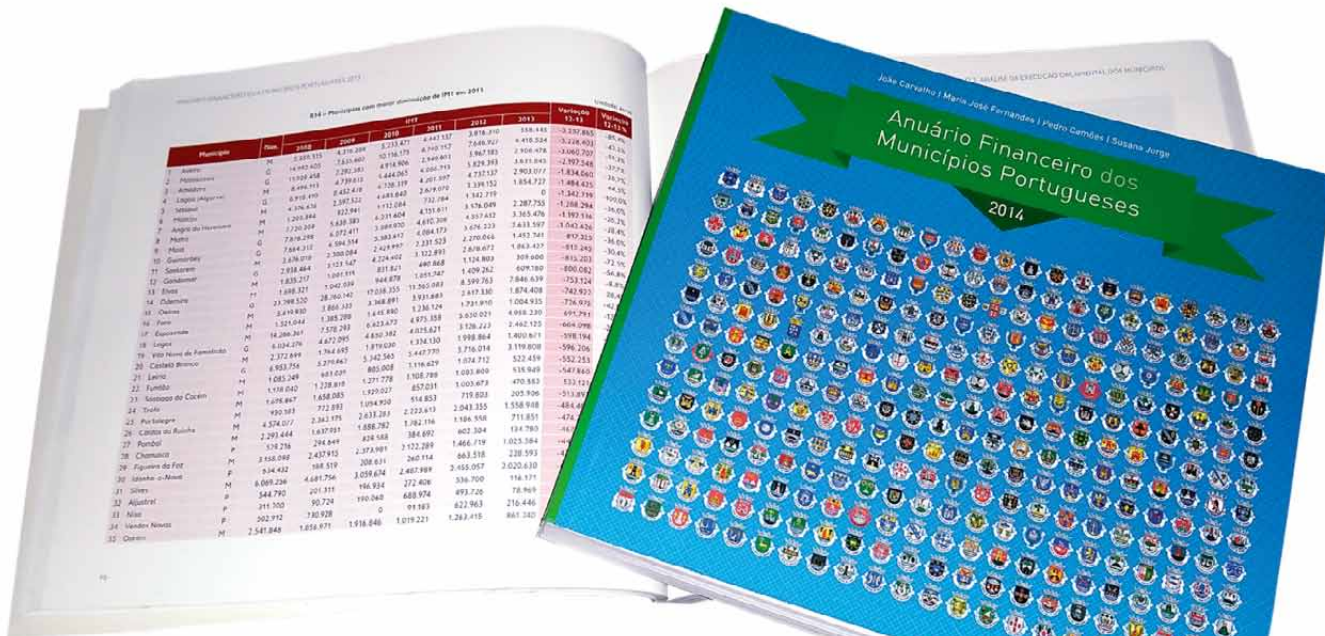
Endividamento Sial - Município da Chamusca



No último ano verificou-se uma aposta clara do Município da Chamusca na realização de obras, de dimensão não muito grande, mas que muito beneficiaram as populações. Exemplos disso são, do ponto de vista Social - Renovação de espaços escolares (como é o caso da Escola da Carregueira e Chamusca) e do ponto de vista da Segurança - com a pintura de todas as passadeiras e execução de lombas em todo o concelho.

— Ana Carla Lopes, Gerente da empresa HA CL, Lda.





Chamusca é o município com melhor eficiência financeira do distrito de Santarém

Chamusca foi o Município de pequena dimensão do distrito de Santarém com melhor eficiência financeira em 2014.

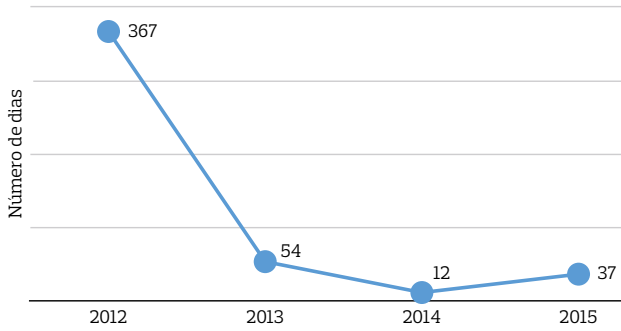
Paulo Queimado, Presidente da Câmara Municipal da Chamusca realça que *“pela primeira vez e no ano de 2014, o Município da Chamusca está no topo dos 308 municípios portugueses. Dos municípios de pequena dimensão, encontramos-nos no 5.º lugar do ranking dos municípios com melhor eficiência financeira, segundo o Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses. Enquanto Presidente da Câmara é um orgulho apresentar estes resultados de gestão para um município com as dificuldades financeiras sobejamente conhecidas de todos. Fez no passado dia 18 de Outubro 2 anos da minha tomada de posse enquanto presidente da câmara, e há alguns números que considero terem de ser analisados neste período: em 2013 a dívida a terceiros era de 6,045 milhões de euros, tendo reduzido nestes dois anos 1,5 milhões de euros passando o prazo médio de pagamento aos fornecedores de 292 dias para 7. Para além destes números, temos de ter em consideração os empréstimos que em 2013 tinham um valor de 5,878 milhões de euros entre PREDE, PAEL e EMLP, tendo reduzido em dois anos 2,5 milhões de euros. Para além do acentuado decréscimo da dívida, há que referir que aumentámos os fundos disponíveis para o novo quadro comunitário. No início do mandato eram de 539 mil euros negativos, sendo neste momento mais de 2 milhões de euros positivos.”*

Estes dois anos de mandato foram muito dedicados ao rigor, transparência e otimização dos recursos e para os quais contribuem todos os trabalhadores e técnicos da Câmara Municipal, mas especialmente o executivo, que tem a responsabilidade de preparar um futuro sustentável a nível financeiro para o concelho da Chamusca, reconquistando a confiança dos nossos fornecedores.

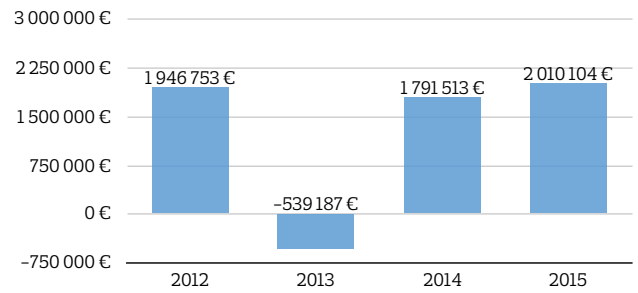
Estes resultados demonstram que é possível fazer uma gestão financeira eficiente e rigorosa através da redução das despesas correntes continuando a fazer o investimento de capital programado em áreas prioritárias como a educação, o apoio social, a manutenção da infraestruturas municipais e as zonas industriais, tendo no final de 2015 ultrapassado já o meio milhão de euros de apoio às juntas de freguesia para a execução de projetos e intervenções prioritárias e para as respostas sociais e de proximidade aos municípios.

A Chamusca está no caminho de ser um município exemplar na gestão sustentável dos recursos e da gestão financeira, mostrando que é possível compatibilizar números, rigor e investimento com o interesse das populações e o crescimento económico. ■

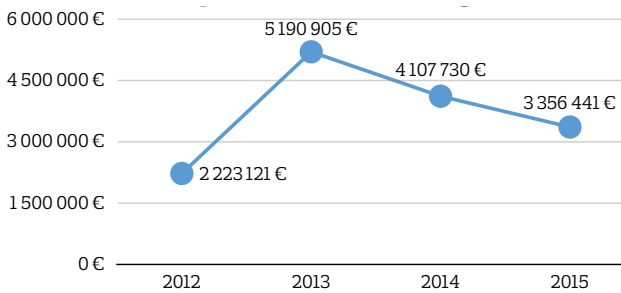
Prazo Médio de Pagamento



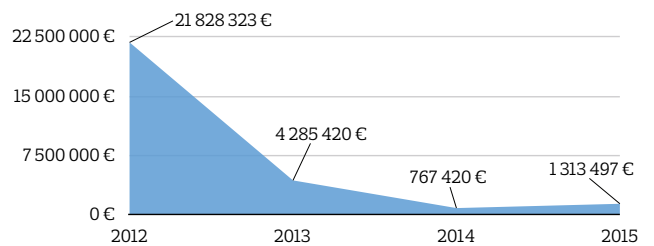
Fundos Disponíveis



Empréstimos a Médio e Longo Prazo

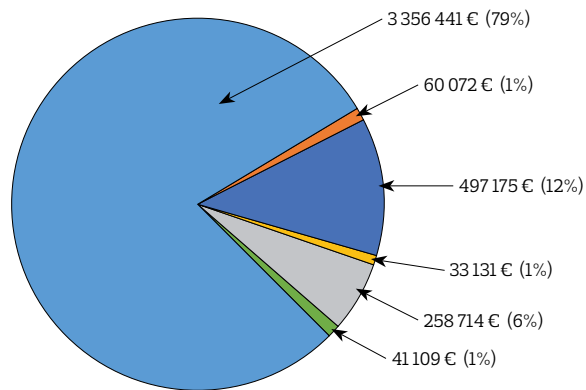


Dívidas a fornecedores



Endividamento por tipo

- Empréstimos MLP
- Estado / Outras Ent. Públicas
- Fornecedores de imobilizado
- Fornecedores c/c
- Devedores / Credores diversos
- Outros



Rigor financeiro na gestão do Município em 2015 permite manter taxas pelo valor mínimo em 2016

Derrama – 1,05%
 IMI – 0,3%
 Participação variável IRS – 5%

em 2015

FOMOS

MAIS

PRÓXIMOS



AÇÃO SOCIAL



Em 2015 houve mais confiança na continuidade. Inovação com atividades como o Coro Convívio. Em termos de colaboração e compromisso, houve compreensão. No futuro sinto que há confiança e compromisso para projetos com vista à inovação. Considero que 2015 foi bastante positivo no relacionamento com a Câmara.

– João Lourenço, Presidente da Casulme



Lar da terceira idade ERPI do Centro de Apoio Social da Carregueira

Autarquia investe na qualidade do apoio aos seniores do concelho

Ciente da importância das infraestruturas de apoio aos seniores, o Município investiu, ao longo do ano de 2015, mais de 270 mil euros nas instituições de solidariedade e apoio social no sentido de melhorar a qualidade de vida e o conforto da população do concelho.

Grande parte desta verba foi atribuída ao Centro de Apoio Social da Carregueira, dando assim as condições necessárias para encerrar o processo de financiamento para a construção do lar de idosos que envolveu, por parte desta Autarquia, cerca de 1,3 milhões de euros.

Em colaboração com o Centro de Acolhimento Social do Chouto, o Município participou a intervenção de recuperação de uma moradia de emergência social no Gaviãozinho em 25%, bem como na melhoria das infraestruturas energéticas do Centro de Apoio Social de Vale de Cavalos – Aconchego.

A Câmara Municipal deu início, ainda em 2015, ao projeto de requalificação da antiga Escola Básica do 1.º Ciclo do Semideiro com a finalidade de a transformar numa extensão de Centro de Dia, em estreita colaboração com o Centro de Apoio Social de Ulme – CASULME.

“

O Município investiu, ao longo do ano de 2015, mais de 270 mil euros nas instituições de solidariedade e apoio social

”

Diagnóstico Social do concelho da Chamusca em fase de conclusão

As respostas de carácter social devem constituir um apoio justo, para os que se encontram mais desamparados, não duplicando respostas e tentando fazer face às desigualdades existentes na população de um território. É, por isso, fundamental que se proceda a uma caracterização profunda das necessidades sociais existentes e a um levantamento criterioso dos agentes que participam nas respostas sociais. Assim, o diagnóstico social foi elaborado em resultado de diversas reuniões de trabalho entre os diversos agentes sociais do concelho, por forma a que a caracterização fosse o mais aproximada possível da realidade e por forma a identificar os problemas e o tipo de resposta a dar nas várias freguesias do concelho, com o objetivo de melhorar as respostas sociais, sendo mais justas e procurando a verdadeira integração dos mais desprotegidos



Habitação Social no Gaviãozinho, Centro de Apoio Social do Chouto

Município da Chamusca é parceiro na campanha nacional “Diga Não à Diabetes”

“Diga Não à Diabetes”, é a campanha que a Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal lançou em 2015 e à qual o Município da Chamusca se aliou em parceria com a Unidade de Cuidados de Saúde das Comunidades da Chamusca e Golegã para desencadear várias ações de sensibilização junto dos referidos concelhos, alertando para os riscos de diabetes e para a promoção de um estilo de vida saudável. ■



Apoios na ação social escolar

Transportes Escolares:	€ 190 123,74
Pré-Escolar e 1.º Ciclo	€ 68 878,64
2.º e 3.º ciclos e secundário	€ 121 245,10
Livros e material escolar:	€ 4 481,64
Material Escolar	€ 1 444,24
Manuais Escolares	€ 3 037,40
Refeições escolares:	€ 87 802,55
1.º Ciclo	€ 51 944,92
Jardins de Infância	€ 35 857,63

em 2015

VALORIZÁMOS

MAIS



RECURSOS HUMANOS



Reestruturação da política de recursos humanos do Município dá prioridade à formação e à valorização do capital humano dos trabalhadores da Autarquia

Em 2015, o Município contou com 159 trabalhadores pertencentes ao quadro de efetivos, 15 Contratos de Emprego de Inserção, 7 estagiários do Programa de Estágios Profissionais da Administração Local e 15 trabalhadores por protocolos de colaboração com associações do concelho, sendo o segundo maior empregador do concelho, pelo que a sua política de Recursos Humanos reflete, acima de tudo, uma questão de responsabilidade social.

A nova realidade que 2015 afigurou, com a afirmação do Município como uma Autarquia pautada pela gestão rigorosa e eficiente, colocou inúmeros desafios aos Recursos Humanos, que participaram mais, que aprenderam mais, que cresceram mais.

Para que pudessem fazer face aos desafios foram dotados com mais de 6.000 horas de formação nos últimos dois anos.



A afirmação do Município como uma Autarquia pautada pela gestão rigorosa e eficiente, colocou inúmeros desafios aos Recursos Humanos



Em 2015, foi reforçada uma política de capacitação dos Recursos Humanos do Município que se iniciou em 2013, com medidas que não só garantem os mais elementares direitos dos trabalhadores, como perspetivam o seu crescimento pessoal e profissional, procurando não só a melhoria das condições ambientais de trabalho, como a promoção de uma cultura organizacional de responsabilização, de entreajuda e de capacitação quer das equipas quer de cada trabalhador. Entre estas medidas, destacam-se:

- Mobilidades internas intercarreiras ou intercategorias, que permitiram adequar as categorias às funções efetivamente desempenhadas, num claro sinal de reconhecimento pelo trabalho desempenhado;
- Mobilidades na função, cujo objetivo foi reenquadrar trabalhadores noutros serviços, correspondendo às suas expectativas e motivações, reconhecendo o seu potencial individual;
- Jornadas contínuas, que permitiram uma efetiva conciliação da atividade profissional com a vida familiar, condicionada pela lei das 40 horas;
- Horários flexíveis, que visaram uma clara manifestação de confiança pelos trabalhadores que ficaram responsáveis pela gestão do seu próprio horário de trabalho;
- Medicina no trabalho, que permitiu retomar o acompanhamento médico aos trabalhadores do Município;
- Rastreios aos trabalhadores, em parceria com a Equipa de Cuidados Continuados Integrados;
- Reuniões mensais de serviço, por forma a melhorar a comunicação entre serviços e, conseqüentemente, analisar pontos fracos, pontos fortes e oportunidades de melhoria.

O novo ano será, certamente, um ano de novos desafios e, seguramente, os trabalhadores do Município estão preparados para os abraçar. ■



Em 2015 o Executivo procurou formar para melhor responder aos desafios diários no desempenho de função perante o Município.

– Evelina Cebola, Chefe de divisão do Município

em 2015

DEMOS

MAIS

VIDA

AOS ANOS



OCUPAÇÃO SÉNIOR



Coro da Junt' Anima, Chamusca



*Na Universidade Sénior somos felizes,
E isso temos que agradecer
À Junta de Freguesia e Câmara Municipal
Pelo esforço que estão a fazer*

– alunos da Universidade Sénior da Carregueira



Coro da Universidade Sénior da Carregueira

Consciente da importância de atividades ocupacionais para a vida dos seniores, em 2015 o Município da Chamusca deu mais vida aos anos e desafiou os jovens a ver nos mais velhos um exemplo de vida.

Município da Chamusca apoia criação de Universidade Sénior na Carregueira

A Câmara Municipal da Chamusca lançou o desafio a todas as Juntas de Freguesia do concelho para a criação das Academias Seniores, de forma a fomentar o desenvolvimento social, os cuidados pessoais e a valorização humana aos seniores do concelho. O desenvolvimento deste projeto nas freguesias resulta, pois de um acordo de colaboração, em que o Município contribui com meios financeiros e logísticos e cada Junta assume a organização e coordenação das atividades.

“
A preocupação da promoção de um estilo de vida saudável é um facto tido em conta pela Câmara, que disponibiliza um técnico de desporto para acompanhar as IPSS's

”

Respondendo ao desafio, a Junta de Freguesia da Carregueira afirmou-se presente no projeto, com uma fórmula de sucesso, que em apenas num ano passou de Academia Sénior ao estatuto de Universidade Sénior, inscrita atualmente na RUTIS – Rede Nacional de Universidades Seniores.

A dedicação e esforço da Junta de Freguesia e o apoio da Câmara Municipal foram fundamentais para a concretização deste projeto que tem atualmente 47 alunos e 16 formadores voluntários. A Universidade Sénior da Carregueira disponibiliza aos alunos uma oferta formativa variada nas seguintes áreas: Hidroginástica, História e Património, Português, Oficinas, Tecnologias, Cuidados de Beleza, Francês, Costura, Rendas e Bordados, Cidadania e Cultura, Mobilidade, Matemática, Manualidades, Música e Movimento, Inglês e Saúde e Bem-estar. A missão do projeto vem sendo, inequivocamente, bem sucedida, uma vez que os alunos da universidade se sentem, hoje, mais felizes por serem valorizados e não se sentirem esquecidos.



Hidroginástica para seniores

Câmara com ofertas complementares disponíveis aos seniores nas IPSS's do concelho

Um sénior + dinâmico é um sénior + saudável. A oferta do Município às IPSS's do concelho ao longo do ano de 2015, proporcionou aos seus utentes uma maior atividade física e mental e um consequente aumento de bem estar.

Ao longo do ano, foram vários os agentes que se quiseram associar ao projeto do executivo para o concelho da Chamusca, por se identificarem com o trabalho desenvolvido e por considerarem que também eles podem constituir mais-valias na prossecução do mesmo. Assim, o projeto "Coro de Convívio" surgiu pelas mãos do professor de música Miguel Galhofo, sob forma de proposta ao executivo municipal no início de 2015 e veio inequivocamente enriquecer a atividade do município em todos os Lares e Centros de Dia do concelho, enriquecendo também a qualidade de vida dos seniores que dele participam. Oferecendo momentos de socialização através da música, valorizando o conhecimento dos participantes e respeitando os ritmos e limitações de aprendizagem individual são algumas das formas de *dar mais vida aos anos*.

Para a Vice-Presidente da autarquia, Cláudia Moreira "*todos queremos uma sociedade mais justa e respeitadora, que saiba não só cuidar as suas crianças, mas também respeitar e acarinhar os seus idosos. O sucesso de projetos como o "Coro de Convívio" mede-se pelo sorriso na cara das pessoas e essa é sempre uma curva que nos indica que estamos a seguir pelo caminho correto.*"

“

Ao longo do ano, foram vários os agentes que se quiseram associar ao projeto do executivo para o concelho da Chamusca

”

Outro projeto em curso desenvolvido nos lares e centros de dia, através da Câmara Municipal, veio realçar o papel social do livro e da leitura como instrumento de solidariedade e inclusão, ajudando a comunidade sénior na partilha de reflexões e experiências d'outrora - "Histórias de... e para todos", que colocam na primeira pessoa os seniores a viajar nos livros.

Para além destes projetos, o Município, mantendo a preocupação no desenvolvimento do bem-estar e da qualidade de vida do público sénior, deu continuidade ao desenvolvimento de atividade desportiva como complemento às instituições. A preocupação da promoção de um estilo de vida saudável é um facto tido em conta pela Câmara, que disponibiliza um técnico de desporto para acompanhar as IPSS's.

Seniores participam ativamente nas atividades do Município

O Município envolveu a comunidade sénior em várias atividades ao longo do ano de 2015. Na Ascensão dedicou um espaço aos Centro de Dia e de Apoio Social, convidando as IPSS's a expor os seus trabalhos e projetos no Espaço Sénior. A iniciativa "Tricota esta Ideia - Uma Manta pelos Direitos dos Idosos", esteve presente no Espaço Sénior e enriqueceu a exposição envolvendo as instituições em torno de um projeto comum em que acrescentaram retalhos em croché pela defesa dos direitos dos idosos.

Proporcionando momentos de salutar convívio, o Município, em estreita colaboração com todas as Juntas de Freguesia do concelho, organizou o passeio anual da 3.ª Idade. O passeio, onde o mote foi a amizade e a confraternização, teve paragens na Nazaré e Fátima.

Lembrando que o Natal não é só das crianças, o Município convidou os utentes das várias instituições para assistir a uma peça de teatro. "Conta-me como Foi" trouxe à lembrança os tempos de juventude dos espectadores e os momentos mais marcantes das suas vidas, como o nascimento de filhos ou o dia do casamento, retratando-os de uma forma carinhosamente hilariante. ■

em 2015

FOMOS

MAIS

AUDAZES



OUTROS INVESTIMENTOS



Edifício Custódio Mira, AAAF Chamusca

Em 2015 o município da Chamusca teve uma execução orçamental de mais de 90% no que respeita ao investimento previsto para o ano.

2015 foi um ano de investimento em infraestruturas municipais, desde a requalificação de escolas à reabilitação das estradas, desde a requalificação das infraestruturas desportivas às intervenções nas linhas de água, mas sempre na perspetiva de um acentuado rigor financeiro e de resposta às reais necessidades dos munícipes.

Paulo Queimado, Presidente da Câmara Municipal da Chamusca





Passadeiras elevadas junto à EB1 da Carregueira

Câmara da Chamusca reforça segurança rodoviária

Os principais problemas detetados a nível da segurança rodoviária são o excesso de velocidade dentro dos centros urbanos, o que levou a que a câmara municipal através do seu gabinete de proteção civil, juntamente com as Juntas de Freguesia, criasse um plano de redução de velocidade com a construção de 15 lombas e de 12 passadeiras sobrelevadas, nomeadamente na Chamusca, Pinheiro Grande, Semideiro, Vale de Cavalos, Chouto, Parreira e Carregueira. Nesta última, foram ainda revistos os circuitos de proibição de circulação de veículos pesados, ficando a Rua do Relvão com o trânsito proibido a pesados em ambos os sentidos. Foi ainda feito o asfaltamento da subida no acesso norte ao Eco Parque.

Esta era uma preocupação dos autarcas e da população manifestada há muito e que está em fase de conclusão.

Durante o ano de 2015 foi feita a manutenção das estradas municipais, com a limpeza de 125 quilómetros de bermas e operação tapa-buracos. Foi ainda executado o plano de manutenção de estradas do campo e florestais de todo o concelho em mais de



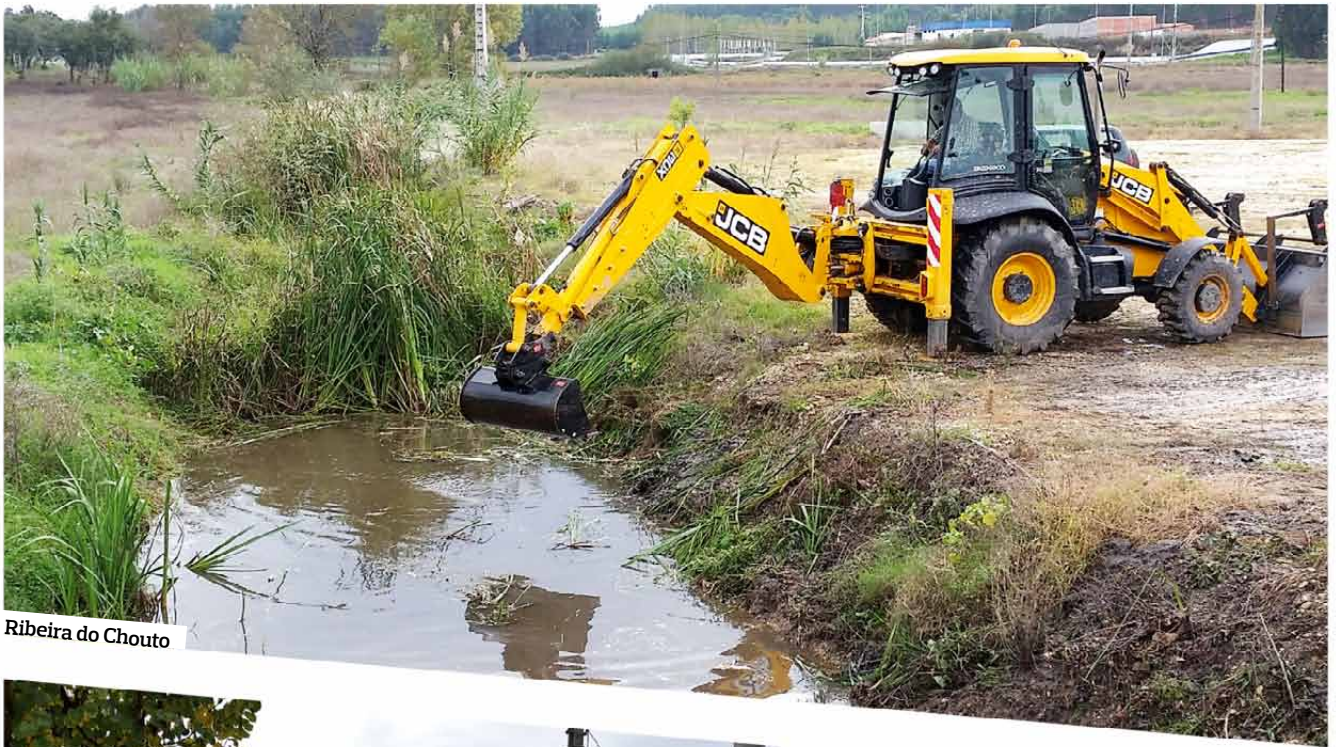
Estrada florestal, Chamusca

80 quilómetros de terra batida, obras por administração direta que só foram feitas graças à aquisição de uma nova motoniveladora e com a aquisição de um novo motor para a pá carregadora.

Foi ainda adjudicado o projeto de requalificação da estrada do Pereiro que faz o acesso da EN118 à zona industrial de Ulme.

O investimento na segurança rodoviária em 2015 ascende os 250 mil euros, estando já a ser preparado o ano de 2016 para colmatar as deficiências identificadas no planeamento de requalificação.

Designação	Valor da obra
Conservação e Manutenção da Estrada Municipal 573 - Troço do Casal do Relvão	126.378,16€
Operação de Tapa Buracos - Massas Frias	55.453,94€
Sinalização horizontal e Vertical - Lombas e Passadeiras sobrelevadas no concelho	37.991,32€
Limpeza de bermas	30.491,96€



Ribeira do Chouto



Ribeira do Casal Velho, Pinheiro Grande

Requalificação e limpeza de linhas de água para prevenir cheias

Atualmente existe o consenso que as alterações climáticas se têm vindo a agravar no último século, e a tendência é que tomem proporções ainda maiores pelo que é importante tomar medidas capazes de minimizar os efeitos adversos destas mesmas alterações.

O Município da Chamusca adaptou-se aos fenómenos e efeitos causados pelas alterações climáticas, principalmente as inundações causadas pelo resultado de grandes níveis de precipitação em espaços temporais muito reduzidos.

A Autarquia tem desenvolvido ações de requalificação e limpeza das linhas de

“
O investimento na segurança rodoviária, em 2015, ascende os 250 mil euros
”

água do concelho, nomeadamente na ribeira da Gamelinha, na ribeira dos Carrapiteiros e na ribeira de Arraiolos, para melhorar a sua estrutura hidrográfica dentro do limite urbano para um melhor escoamento de águas.

A intervenção na ribeira do Rone foi executada após vistoria ao troço subterrâneo da Rua Jesuíno Magano, com a colaboração dos Bombeiros onde foi necessário regularizar o canal de escoamento assim como os taludes do mesmo em dois locais que já apresentavam sinais de ruína.

O Município procedeu ainda ao desassoreamento da ribeira do Casal Velho, no Pinheiro Grande, da ribeira de Ulme, da vala do Chouto e diversas linhas de água na Parreira e realizou ações de limpeza e desobstrução para consolidação das margens, protegendo-as contra a erosão e cheias e foram removidos os obstáculos ao escoamento normal das águas.

No Pinheiro Grande, procedeu-se ainda à limpeza de sistemas de pluviais mais complexos onde foram removidos sedimentos e terras das caixas de retenção para um escoamento eficaz das águas.

O Município tem vindo a desenvolver estas medidas de prevenção de modo a garantir um escoamento correto das linhas de água, permitindo o caudal máximo nos



Talude das Barrajoias



Depósito da Cabeça Alta - Abastecimento de água

períodos de maior precipitação minimizando a ocorrência de episódios de inundações e cheias dentro dos perímetros urbanos. O número de eventos de precipitação intensa de curta duração têm ocorrido com maior frequência, pelo que, com a colaboração dos proprietários confinantes às linhas de água fora dos perímetros urbanos, têm sido feitas intervenções de limpeza, seja através de associações de produtores e agricultores, seja através dos próprios meios.

Câmara investe 150 mil euros na requalificação de taludes e encostas

O município deu andamento às intervenções urgentes em vários pontos sensíveis, nomeadamente o talude das Barrajoias e fase 2 da intervenção na encosta da Senhora do Pranto, na Chamusca, faltando neste último os acabamentos, previstos para o mês de fevereiro de 2016. Estes investimentos ascendem os 150 mil euros, obras adjudicadas a empresas do concelho da Chamusca.

“

Em relação ao abastecimento de água, foram realizados investimentos a rondar os 700 mil euros. As obras de saneamento em todo o concelho ficaram concluídas em 2015, resultando de um investimento de 9 milhões de euros

”

Requalificação do abastecimento de água e saneamento básico do concelho concluídos

Em 2015 investimos mais no abastecimento de água e saneamento em todo o concelho da Chamusca.

A empresa Águas do Ribatejo e o Município da Chamusca têm desenvolvido o projeto de requalificação e construção das redes de abastecimento de água e de saneamento básico do concelho.

Em relação ao abastecimento de água, no ano de 2015, foram realizados investimentos a rondar os 700 mil euros nos subsistemas de: Chamusca / Vale de Cavalos / Ulme, Carregueira / Arripiado e Parreira / Gaviãozinho / Chouto.

Desde o início do projeto já foram concretizadas obras com um investimento de 6 milhões de euros: 8 captações de água (7 novas e 1 requalificação); 6 novos reservatórios de água e nove requalificações; 3 estações elevatórias; 2 Estações de Tratamento de Água; 52 km de rede de água nova e Substituição de Conduta Principal da Estrada do Campo.

As obras de saneamento em todo o concelho ficaram concluídas em 2015, resultando de um investimento de 9 milhões de euros: 7 ETAR (4 novas e 3 requalificadas);



Futuro centro BTT, Arripiado



Campo de jogos das piscinas

9 Estações Elevatórias (5 novas e 4 reabilitadas); 5 km de conduta adutora de esgoto e 52 km de nova rede de esgoto.

Com estes investimentos, o concelho da Chamusca ficou com cerca de 90% de cobertura de rede de água e saneamento, encontrando-se em fase de ligações de ramais, pelo que a participação de todos os proprietários nas ligações em falta é essencial para a otimização e colocação em funcionamento dos vários sistemas que ainda estão em testes. Para mais informações contacte a Câmara Municipal ou a sua Junta de Freguesia.

Autarquia investe na manutenção das infraestruturas desportivas e culturais do concelho

Com o novo paradigma sociocultural e os cada vez maiores desafios do município aos parceiros institucionais no desenvolvimento das atividades desportivas, culturais e de lazer no concelho da Chamusca, houve a necessidade de desenvolver um plano para requalificação e manutenção de equipamentos de forma a dar uma resposta às crescentes necessidades da população. Durante o ano de 2015 foram investidos mais de 200 mil euros na requalificação de equipamentos municipais e associativos em todo o concelho.



Foram investidos mais de 200 mil euros na requalificação de equipamentos municipais e associativos em todo o concelho (...)

Foram protocolados com as associações desportivas 26,9 mil euros. Relativamente às associações com atividade cultural, o valor atingiu os 32,7 mil euros



Câmara reforça o apoio ao associativismo desportivo e cultural

O movimento associativo é um importante motor de desenvolvimento das freguesias. A atribuição deste tipo de apoio surge num claro sinal de reconhecimento pelo trabalho dos dirigentes, atletas e agentes culturais do concelho. No total foram protocolados com as associações desportivas 26,9 mil euros. Relativamente às associações com atividade cultural, o valor atingiu os 32,7 mil euros.

Município investe 1,6 milhões de euros em subvenções e benefícios públicos

Durante o ano de 2015 foram celebrados acordos de execução, contratos interadministrativos, protocolos e contratos programa com as entidades do concelho da Chamusca, desde as associações desportivas, culturais, sem fins lucrativos, até às Juntas de Freguesia, passando pela Santa Casa da Misericórdia e pelos Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários. Esses apoios dividiram-se por cedências de imóveis para sedes, cedências de transporte, prestações de serviços.

Para consultar o mapa de subvenções e benefícios públicos, visite o site do município em www.cm-chamusca.pt. ■

em 2015

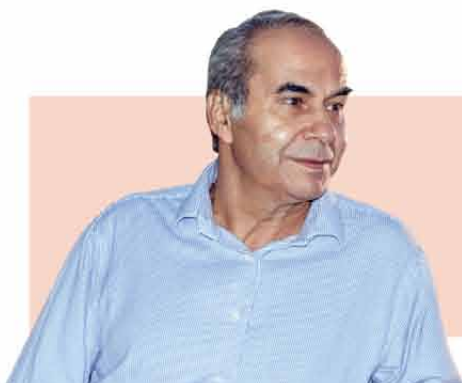
ENALTECEMOS

MAIS

o nosso Património



CULTURA



*Há muito que não via esta dinâmica de
qualidade e quantidade de cultura
no nosso concelho.*

– Manuel João Ferreira, cantor



A vastidão cultural do concelho é incontornável no trabalho de divulgação e de assunção da Chamusca enquanto marca consolidada **No Coração do Ribatejo**. Desde 2013, foram identificados os eixos estratégicos prioritários para colocar o concelho da Chamusca nos mapas das rotas turísticas e de lazer, potenciando uma área de crescimento económico, tendencialmente ascendente no panorama atual. Em 2015, para prosseguir este grande objetivo, foram firmadas parcerias e colaborações com o objetivo de criar uma identidade para o concelho que seja percebida muito para além das suas fronteiras, assente em áreas-chave, como **o Fado, a Tauromaquia, o Rio, as Tradições e o Património**.

“

A Chamusca passou a estar integrada na secção de municípios com atividades taurinas, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, somando mais uma marca importante na afirmação da sua identidade

”

Do Fado

celebrou-se orgulhosamente a efeméride dos 50 anos de carreira de Manuel João Ferreira, com o lançamento do CD **50 anos a cantar** e dois espetáculos de consagração de um fadista querido, filho da Terra. Concretizou-se também a 2.ª edição do **Festival Fado Chic**, com fadistas de renome nacional. Na **Semana da Ascensão**, a Tasca do Fado e os concertos das fadistas Raquel Tavares e Dora Maria retrilharam o caminho da festa que, assumidamente, foi mais Fado e foi mais Touros.

Da Tauromaquia

relevando toda a importância que a criação do touro bravo tem para o concelho e de todos os registos históricos da existência de celebrações com atividades taurinas desde os tempos régios, foi proposta pelo executivo da Câmara e aprovada em Assembleia Municipal, a elevação da **Tauromaquia a Património Cultural de Interesse Municipal**. A Chamusca passou, então, a estar integrada na secção de municípios com atividades taurinas, da Associação Nacional de Municípios Portugueses, somando mais uma marca importante na afirmação da sua identidade.



Durante a festa rainha do concelho, milhares de pessoas emolduraram a **grandiosa entrada de toiros em 5.ª Feira de Ascensão**. Na festa, centenas de aficionados puderam aplaudir entusiasticamente largadas, picarias, corridas de touros e transmitir aos mais novos a paixão pela tauromaquia em *workshops* taurinos, resultantes da parceria com a associação **Eh! Toiro** e com o **Clube Taurino do Concelho da Chamusca**.

A 2ª edição do festival taurino "Eh! Toiro Chamusca" apresentou-se vigorosa, contando com milhares de visitantes, que rumaram à Chamusca para assistir, entre outras atividades, ao **Encierro**, ao maneio de gado bravo e ao **Concurso de Pegas de Cerne-lha**, que contou com a participação de 16 grupos de forcados, de várias regiões do país. O sucesso da 2ª edição, cujo número de visitantes aumentou substancialmente relativamente à 1ª, é um claro sinal da continuidade a dar ao evento, que assume a tauromaquia como identidade cultural do concelho.

Numa parceria com a Junta da União de Freguesias de Parreira e Chouto, o Município apoiou também, por altura da Feira de S. Pedro, no Chouto, o regresso da antiga Feira do Chocalho, promovendo novamente a atividade taurina. No final do ano, viria a ser declarada a Arte Chocalheira como Património Cultural Imaterial com Necessidade de Salvaguarda Urgente pela UNESCO, sob proposta liderada pela Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo.

“

Dar continuidade ao evento que assume a tauromaquia como identidade cultural do concelho

”



Do Rio Tejo

que delimita o todo o noroeste do concelho, ao longo de 30 km de extensão, foram revisitadas as fortes ligações da população do concelho ao rio, recordando tempos remotos em que os avieiros povoavam as suas margens, vivendo da sua atividade piscatória. Pelas palavras emocionadas de **Jaime Grilo, último avieiro do concelho da Chamusca**, a Biblioteca Municipal Ruy Gomes da Silva recebeu o testemunho na primeira pessoa acerca da vida dos avieiros nos tempos idos. A convite do Município, também **Maria de Lurdes Véstia**, ávida conhecedora das tradições deste povo, foi chamada a apresentar dois dos seus livros, que retratam a história e os hábitos dos avieiros. Estas ações surgem na continuidade de um trabalho de preservação e divulgação da cultura avieira, que tem como marco de arranque a assinatura, no ano de 2014, de um protocolo de colaboração entre o Município da Chamusca, o IADE-U (Instituto de Arte, Design e Empresa - Universitário) e a AIDIA (Associação Independente para o Desenvolvimento de Alpiarça), que desempenhou também um papel fundamental no apoio à candidatura da **Cultura Avieira a Património Cultural Imaterial Nacional**. Foi também através da colaboração com a AIDIA que se concretizou a **exposição de barcos avieiros** patente na ocasião das Festas da Ascensão. O Município da Chamusca associou-se também ao **Cruzeiro Religioso do Tejo**, apoiando a iniciativa e recebendo os barcos em alguns portos ribeirinhos do concelho, no lugar do Arripiado e na vila Chamusca. Também no lugar do Arripiado se celebrou o Tejo na Festa do Rio e das



Aldeias, em parceria com o Grupo de Jovens do Arripiado e com a Junta de Freguesia da Carregueira.

Das tradições

e apesar de já ter sido mencionada em outras áreas-chave, destaca-se novamente a **Semana da Ascensão**, festa rainha, momento alto do envolvimento da comunidade do concelho, em que se associaram Juntas de Freguesia, IPSS's (como os Lares e Centros de Dia), diversas empresas, comunidade escolar, associações culturais e desportivas, entre outras. Durante 9 dias, a Chamusca recebeu os seus visitantes com a sua afamada hospitalidade e com uma identidade reforçada no fado e na tauromaquia. Mais uma vez, a **grandiosa entrada de toiros na Rua Direita em 5.ª Feira de Ascensão** fez a delícia dos presentes, proporcionando momentos de emoção e grande convivialidade. A acrescentar os concertos alentados, os apontamentos imprevistos e as atividades desportivas, a "linda vila portuguesa" encheu-se de festa e de cor, fazendo de cada experiência um momento a recordar!

Do Património

o Município deu início aos trabalhos para elaboração da carta arqueológica numa clara manifestação da importância do conhecimento e da salvaguarda do património arqueológico do concelho. Este é um estudo monográfico que dará um forte contributo à Revisão do PDM do concelho da Chamusca, já em curso. ■

em 2015

CONHECEMOS

MAIS



OUTROS EVENTOS



2015 foi culturalmente fabulástico.

– Carlos Petisca, ator e encenador, diretor executivo da ChamuscArte



Município da Chamusca divulga autores do concelho em projeto de saraus culturais

O concelho da Chamusca tem sido, ao longo dos tempos, berço de muitos autores, bafejados com o dom da palavra. Os seus textos, nos mais diversos estilos literários, fazem parte do vasto património e da identidade cultural do concelho, enaltecendo muitas vezes o Ribatejo, a Chamusca e as suas gentes. Alguns destes textos estão publicados e fazem parte de um acervo respeitável, que orgulha os Chamusquenses, dos quais alguns até configuram renome que ultrapassa as fronteiras do concelho, consagrando-se no panorama nacional.

Reconhecendo todo este relevo, foi com grande entusiasmo que o Município acolheu o projeto proposto pela ChamuscArte, com vista à promoção e descoberta dos autores do concelho. Num modelo intimista, focado na experiência das sensações, surge então o projeto "Só Nós 3 é que Sa3emos", como 1.º ciclo de Saraus Culturais, que difundiu o nome do jovem escritor Armando Soares Imaginário e dos seus textos repletos de simbolismos e da sua vida ligada à Chamusca e às suas gentes. Ao longo de 8 meses,



com periodicidade quinzenal, este ciclo primou por dar a conhecer diferentes espaços arquitetónicos da Vila da Chamusca criando uma envolvimento entre o público, a obra literária e o património edificado.

O sucesso deste ciclo acabou por dar origem à continuidade do projeto, num 2.º ciclo intitulado "Saraus com PaLó", que estará em exibição com a mesma periodicidade até junho de 2016. Fruto da continuidade do projeto e do seu êxito, a afluência aos saraus é cada vez maior, com casa cheia em todos os espetáculos, num ambiente informal e animado, onde a obra de Ana Fonseca da Luz, natural da Chamusca e autora do Blog da PaLó, é retratada em jeito noveleiro, onde reina o bom humor dos episódios corriqueiros da irreverente personagem principal, PaLó – uma mulher normal com uma vida atribulada que não dispensa uma boa história e que tem muitas por contar.

Armando Soares Imaginário foi um jovem poeta chamusquense que faleceu com 17 anos de idade e que desde cedo mostrou o seu grande génio para as artes. Tinha na escrita a sua paixão. Apesar da sua morte prematura, deixou um vasto espólio literário com mais de 400 textos em diferentes registos literários: poesias, contos, canções e teatro.

Em Setembro de 1945, a poucos dias da sua morte, teve na sua mão um exemplar do seu livro "Chamas e Cinzas", impresso pela Junta de Freguesia da Chamusca, mas o mesmo só viria a ser publicado após a sua morte.

O seu espólio literário tem sido preservado pela família ao longo dos anos, mas muito há ainda para conhecer desta vasta obra.



Conversas de Cá dão a conhecer figuras de relevo no concelho ao longo dos anos

Nomes como João Ferreira e João José Bento por certo não serão indiferentes a uma grande parte da população do concelho. Pela notoriedade que têm conferido ao seu percurso de vida, demonstrando as mais nobres qualidades no serviço à comunidade no seu percurso de vida pessoal e profissional, o Município lançou a ambos o desafio de falarem sobre a sua vida numa tarde Conversas de Cá, um formato de conversas distraídas e informais, realizadas em ambiente intimista, tendo como convidados "gente da terra" que de alguma forma se evidenciou no passado ou no presente em alguma área.

Desde a juventude que a música e a

“

A Autarquia tem apostado cada vez mais na promoção de exposições de artes plásticas e teve em exibição obras de vários artistas na sala polivalente da Biblioteca Ruy Gomes da Silva

”

cultura são uma grande paixão de João Ferreira, numa vida dedicada de forma intensa e apaixonada ao ensino, à cultura e ao associativismo, formou o grupo musical "Revirarock" e o Centro Cultural de Ulme e não mais parou. Atualmente, dá aulas de Expressão Musical aos Jardins de Infância de todo o concelho.

Tipógrafo de profissão, João José Bento, conhecido pelos chamusquenses por JJ, distinguiu-se ativamente nas mais diversas áreas desde o desporto à cultura, passando também pela política. Foi árbitro profissional, radialista, jornalista desportivo, associativista, declamador de poesia, ator de teatro e vereador municipal. O seu lado multifacetado e a sua presença sempre constante torna-o muito acarinhado pelas gentes da Chamusca, sendo considerado um cidadão exemplar por se encontrar sempre disponível para tudo o que envolva e desenvolva a sua terra natal, de que tanto se orgulha.

Exposições aguçam o gosto dos visitantes pelas artes plásticas na Biblioteca Municipal

Sobressaindo com uma oferta cultural diferenciada, a Autarquia tem apostado cada vez mais na promoção de exposições de artes plásticas e em 2015 teve em exibição obras de vários artistas, numa oportunidade de conhecer trabalhos de novos artistas, o Município convidou a exibir na sala polivalente da Biblioteca Ruy Gomes da Silva diversas exposições.

"NÚ" mostrou obras de alunos de Artes Visuais do 12.º Ano do ano letivo de 2013/2014 da Escola Secundária Dr. Ginestal Machado, em Santarém que são acompanhados pelos professor João Malhou da Costa. As obras exibiram o corpo humano através de traços delicados de carvão e óleo. Ainda sobre o nu, Pedro Chora, artista plástico, expôs "Eterno Feminino" exposição dedicada à mulher, num exorcismo ao mundo feminino, onde com traços vivos assinalam o corpo feminino e sua sensualidade.

Numa vertente mais idílica, Isabel Pestana apresentou "Raízes da Vida", num exorcismo ao sofrimento materno e às origens da autora. De onde é, quem é, as suas



raízes. Já Elisete Carrinho descobre a paixão pela pintura na década de 80 e nela transmite a junção das suas vivências e da sua evolução, natural da Chamusca, "Miscelâneas II" é a segunda parte de uma exposição onde a autora dá a conhecer a sua paixão pela vida e o seu traço delicado.

Mostrando um pouco da garra ribatejana, "Composições Cerâmicas" do Mestre João Malhou da Costa com colaboração de João Costa exibiu minuciosas obras trabalhadas em vidrado sobre azulejo e cerâmicas com vidrados sobre quatro azulejos.

Município da Chamusca dá a conhecer, em exposição, a vida e obra de figuras históricas de destaque nacional

Nomes como José Luciano de Castro e Aristides de Sousa Mendes foram recordados em 2015 pela Autarquia, que deu a conhecer a vida e obra de duas grandes figuras da história nacional trazendo à Chamusca exposições de relevo nacional que circularam todo o país.

Numa exposição que assinalou o centenário da morte de José Luciano de Castro, ilustre figura emblemática que contribuiu para a construção da Ponte Isidro



dos Reis, mais conhecida como Ponte da Chamusca, o Município fez questão de dar a conhecer o advogado, o jornalista e o político, acima de tudo uma figura de grande importância e principal impulsionador da construção de um dos mais emblemáticos ícones do concelho.

Para assinalar o 130.º aniversário do nascimento de Aristides de Sousa Mendes, "Coragem em Tempo de Medo" apresentou-se como uma retrospectiva à vida do cônsul de Bordéus. A exposição, que esteve patente durante o mês de Dezembro na Biblioteca Ruy Gomes da Silva, percorreu grande parte do país e foi requisitada pela Autarquia para dar a conhecer este herói da II Guerra Mundial. Numa obra desconhecida de muitos, "Coragem em Tempo de Guerra" mostra a pessoa terna e corajosa que ajudou a salvar inúmeras vidas durante o holocausto.

Autarquia aposta em Natal dedicado ao público infantil

Trazendo a fantasia do Natal às crianças do concelho, a 7.ª edição do Mercado de Natal 2015 teve um cartaz dedicado aos mais novos. Sendo premissa do atual executivo a igualdade de oferta a todas as

Maior exercício militar da história recente da Nato passa pelo concelho da Chamusca

“TRIDENT JUNCTURE 2015” exercício militar da NATO, envolvendo 36 mil militares e grande volume de meios das nações hospedeiras: Portugal, Espanha e Itália, passou pelo nosso concelho em Outubro de 2015. Entre os vários exercícios desenvolvidos, a população pôde assistir à montagem e posterior travessia de uma ponte militar que uniu as margens do rio Tejo, entre Arripiado e Tancos.



crianças do concelho, esta foi variada e trouxe à Chamusca todos os alunos dos Jardins de Infância e das Escolas de 1º Ciclo do concelho. A magia do Natal espalhou-se no Jardim Joaquim Maria Cabeça e fez as delícias das famílias, em momentos de salutar convívio. Destaca-se também a mostra de artesanato, que permitiu divulgar e promover os trabalhos de artesãos locais, que apresentaram opções criativas e personalizadas para oferecer na quadra natalícia.

Projeto literário da Biblioteca Municipal aproxima escritores

Aprender a ler o espaço, o movimento e a cor são condições essenciais para a construção de identidade, do eu.

Ler, contar e cantar histórias, privilegiam o desenvolvimento de capacidades e competências cognitivas fundamentais para a interpretação do que nos rodeia, possibilitando a leitura do mundo.

Ler permite adquirir conhecimento, tornando os cidadãos mais esclarecidos, participativos, mais conscientes dos direitos e deveres perante a sociedade democrática.

Segundo o Manifesto da Unesco, “criar, fortalecer os hábitos da leitura nas crianças desde a 1ª infância”, “estimular a imaginação e a criatividade das crianças e jovens”, bem como “apoiar a educação individual e a auto formação” são princípios fundamentais associados à missão da biblioteca pública.

O lançamento/apresentação de livros e encontros com escritores foram iniciativas que integraram o projeto literário da Biblioteca Municipal da Chamusca no ano de 2015.

A autora Maria de Lurdes Véstia trouxe-nos a cultura avieira através de “Mulheres Avieiras” e “Crónicas do Tejo”.

Rui Malaquias Lopes apresentou o 1º volume da trilogia “Razão óbvia – A descoberta do Génio”.

Portadora de Ataxia de Friedreich, Elisa Silva apresentou o seu livro intitulado “Ela – essência de uma princesa”, dando a conhecer, mais do que uma simples história de vida, uma mensagem de “incentivo para as pessoas que não têm problemas de saúde tentarem perceber os portadores de doenças raras e sobretudo uma mensagem de confiança e força para os que têm problemas”.

Em Dia Internacional do Livro Infantil, 2 de abril, Marie Spleiss e José Nobre apresentaram o livro infantil “A Estrela que não sabia dançar”. Esta é uma história de magia, baseada numa menina de verdade.

Em novembro, Ana Fonseca da Luz, autora local, lançou o seu novo romance intitulado: “Já não há amores assim”.

O livro infanto/juvenil “Assalto ao Museu dos Comboios” de Daniela Rosário, natural de Vale de Cavalos, foi apresentado à comunidade escolar. ■

em 2015

FOMOS

MAIS

RESPONSÁVEIS

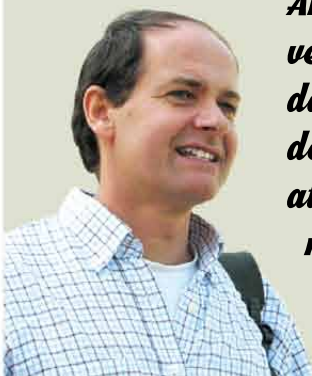


AMBIENTE



O crescimento do Eco Parque do Relvão, aposta estratégica do Município da Chamusca para o desenvolvimento do concelho, para além do emprego trouxe a questão do controlo ambiental das diversas unidades industriais aí instaladas. Era pois necessário garantir que esse controlo seria efetivo. 2015 foi nesta matéria um ano muito positivo, em grande parte pelo esforço feito pela Câmara Municipal da Chamusca em consolidar o funcionamento da Comissão de Acompanhamento Ambiental do Eco Parque e em tomar medidas para a verificação das condições ambientais deste polo industrial, das quais a mais relevante foi a concretização de um plano de monitorização da qualidade da água das ribeiras que atravessam aquele local. Espera-se que 2016 traga mais boas notícias, em particular a monitorização da qualidade do ar e a correção dos problemas entretanto detetados.

— Rui Berkmeier, Quercus





Câmara da Chamusca afeta mais de 10 mil euros em controlo ambiental.

Em 2015 a Comissão de Acompanhamento do Eco Parque – CAEP realizou três reuniões ordinárias, tendo sido proposta a integração de novos elementos, nomeadamente um representante da Agência Portuguesa do Ambiente – APA, da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo – CCDR lvt, todos os presidentes de junta e o SEPNA da GNR. Na última reunião do ano foi ainda aprovado o convite aos representantes dos vários partidos políticos com representação municipal, enquanto observadores.

A Câmara Municipal, contratou no início de 2014 uma empresa certificada e acreditada que presta serviço para análises de controlo da qualidade das águas superficiais para dar suporte aos relatórios ambientais desenvolvidos pela CAEP.

No âmbito da sua atuação e após denuncia em abril, foi feita a monitorização da rede de pluviais com recurso a inspeção vídeo onde foram verificadas descargas ilegais de afluentes, tendo sido identificado o prevaricador e encaminhado o caso para as entidades competentes.

Com esta atuação, o município continua a substituir os organismos e instituições que tutelam a qualidade do meio ambiente, fazendo uma monitorização constante das linhas de água. Ainda durante o ano de 2015 foi feita a adjudicação da monitorização da qualidade do ar que terá início em janeiro de 2016.

Os resultados das análises e das inspeções levadas a cabo pela CAEP e pelo

Município da Chamusca, estão disponíveis para consulta no sítio da internet do Município da Chamusca e no Balcão Único do Município.

São membros da CAEP os representantes dos seguintes organismos: Câmara Municipal da Chamusca; Assembleia Municipal da Chamusca; Juntas de Freguesia da Carregueira, Ulme, Vale de Cavalos e Uniões de Freguesia da Chamusca e Pinheiro Grande e da Parreira e Chouto; Assembleia de Freguesia da Carregueira; Câmara Municipal de Constância; Agência Portuguesa do Ambiente; Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo; Quercus; Bombeiros Voluntários da Chamusca; Guarda Nacional Republicana – SEPNA; Proteção Civil da Chamusca; Representante das associações ambientalistas do concelho; Agrupamento de Escolas da Chamusca.

“
O Protocolo de Gestão de Recolha de resíduos sólidos urbanos entre o Município da Chamusca e a Resitejo permitiu ao município uma poupança de mais de 60 mil euros em 2015
”

Resitejo faz recolha de resíduos sólidos urbanos e lavagem de contentores

No ano de 2015 foi formalizado o Protocolo de Gestão de Recolha de resíduos sólidos urbanos entre o Município da Chamusca e a Resitejo – Associação de Gestão e Tratamento de Lixos do Medio Tejo. Este protocolo permitiu ao município da Chamusca uma poupança de mais de 60 mil euros em 2015. Esta poupança deveu-se à otimização dos circuitos de recolha e ao reforço de



Robot CCTV de inspeção

contentores em todo o concelho. A Resitejo também ficou responsável pela lavagem dos contentores, de forma a maximizar a limpeza e garantir a saúde pública.

Em 2015 o Município recolheu 150 toneladas com campanha de monos e de verdes

De forma a minimizar os efeitos negativos da deposição de diversos tipos de resíduos junto dos contentores de RSU, a Câmara da Chamusca e as Juntas de Freguesia dispõem de um serviço **gratuito** de recolha de resíduos volumosos, mais conhecidos por monos, e de resíduos verdes, mediante marcação prévia.

A deposição de resíduos não autorizados é proibida, constituindo contraordenação, punível com coima de montante mínimo de 20 mil euros no caso de pessoas singulares a 2 milhões de euros para pessoas coletivas, de acordo com o decreto-lei n.º 178/2006 de 05 de Setembro, alterado pelo decreto-lei n.º 73/2011 de 17 de Junho.

A deposição de resíduos não autorizados neste sistema de recolha, incluindo no exterior dos contentores, pode e deve ser reportada aos serviços de ambiente da GNR (SEPNA) ou ao Município.

Em 2015 com a ajuda de todos, os monos e verdes depositados junto dos contentores diminuíram em mais de 50 por cento.



3º Peddy Paper Ambiental Intermunicipal “Juntos em Defesa do Ambiente” juntou miúdos e graúdos

O Município da Chamusca apoiou o 3º Peddy Paper Ambiental Intermunicipal denominado de “Juntos em Defesa do Ambiente” que decorreu no campo Militar de Santa Margarida e contou com a presença e participação de três centenas de alunos da área de intervenção da Resitejo, unindo uma participação especial dos alunos da Universidade Sénior da Carregueira.

A iniciativa surgiu através do Campo Militar de Santa Margarida com a colaboração da Resitejo, com a simples missão de defender os valores ligados ao PPAI - Viver, Apre(e)nder e Partilhar - que visa a alertar para o comportamento do ser humano em prol da sustentabilidade.

Estudos de eficiência hídrica nos edifícios e espaços públicos da Lezíria do Tejo

Este estudo, iniciado em maio de 2014 e que teve uma duração de 9 meses, incidiu sobre 53 edifícios públicos e 12 jardins públicos dos 11 municípios da Comunidade Intermunicipal da Lezíria do Tejo.

No caso do concelho da Chamusca, em que foram contemplados 5 edifícios e 1 jardim, podem ser obtidas poupanças de água na ordem dos 3530m³/ano, a que corresponde uma redução de custos de 4334 euros/ano.

O Município da Chamusca com base nestes resultados irá redobrar os seus esforços no sentido de promover e incentivar o eficiente consumo de água. Através deste estudo concluiu-se que, apenas pela disseminação de boas práticas, podem atingir-se poupanças médias de 7%, o que equivale a cerca de 1.500€ de poupança anual média em cada município.

No global, poderão vir a ser poupados cerca de 90 milhões de litros de água, somente nos 65 espaços públicos estudados, o que significa para os 11 municípios da Lezíria do Tejo uma economia de cerca de 98.000€.

em 2015

ESTIVEMOS

MAIS

PERTO



FREGUESIAS



“

Com todas as Juntas de (União de) Freguesia(s) numa colaboração sem ímpar, com um apoio que ultrapassou o somatório dos quatro anos anteriores

”

Apoio do Município às Freguesias ultrapassou o meio milhão de euros

Consciente de que a dimensão do território do concelho demanda uma gestão exigente, o executivo da Câmara Municipal reconhece, desde 2013, o papel determinante de cada Junta de (União de) Freguesia(s) na identificação das necessidades do seu território, bem como da sua população. Nesse sentido, manifestou, desde então, total disponibilidade para avaliar as propostas de cada Presidente de Junta no sentido de efetuar as intervenções necessárias ao melhor desenvolvimento

de cada Freguesia e à melhor qualidade de vida dos seus habitantes. Numa altura em que o estado central foi reduzindo o apoio às autarquias, o município quis reforçar o amparo às populações e comprometeu-se verdadeiramente com todas as Juntas de (União de) Freguesia(s) numa colaboração sem ímpar, com um apoio que ultrapassou o somatório dos quatro anos anteriores.

O apoio financeiro, bem como todo o apoio logístico e técnico que o Município assumiu, permitiram, pela proximidade da sua gestão por parte das Juntas, uma melhor eficácia não só na limpeza urbana, mas também em questões de proteção civil, obras de requalificação, manutenção de equipamentos e respostas de carácter social. ■

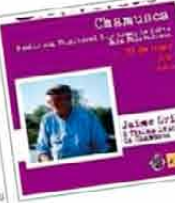


EOL

17ª Edição "Conversas de Cá" com Jaime Grilo o último avieiro do concelho

Descrição do evento:

O Município de Chamusca realiza no próximo dia 30 de maio, pelas 10h30, na Biblioteca Municipal Rui Gomes da Silva a 17ª edição de "Conversas de Cá" com o jornalista Jaime Grilo. O objetivo principal do encontro é promover a leitura e a escrita, através de uma conversa com o autor de livros de literatura infantil e juvenil, Jaime Grilo. O encontro terá lugar às 10h30, na Biblioteca Municipal Rui Gomes da Silva, e será gratuito. O encontro terá lugar às 10h30, na Biblioteca Municipal Rui Gomes da Silva, e será gratuito.



Os cavaleiros Tiago Lucas e Francisco Pereira Espadas estiveram no sábado, 17 de maio, na 5ª feira de Ascensão. As pegadas foram feitas pelos Forçados Armados da Chamusca. A festa começou com a tradição da Benção dos animais, seguida de um momento religioso com a leitura da Bíblia e o canto de cânticos. O almoço foi servido no campo de futebol, com uma variedade de pratos tradicionais da região. O evento foi muito bem recebido pelos visitantes e moradores locais.

Os toiros estão em 5ª feira de Ascensão

A vila da Chamusca tem o seu momento mais tradicional e não perder no fim de semana. A 5ª feira de Ascensão, os toiros são apresentados no campo de futebol. O evento é muito aguardado pelos moradores e visitantes. Os toiros são apresentados no campo de futebol, com uma variedade de pratos tradicionais da região. O evento foi muito bem recebido pelos visitantes e moradores locais.

ABARCA

CHAMUSCA Agrupamento vence 2ª Escalão "Ruas da Lezíria"

O Município de Chamusca aprovou a atividade projeto Ruas da Lezíria, realizado pela Associação de Escalões de Chamusca. O projeto tem como objetivo promover a cultura e o turismo na região. O projeto foi muito bem recebido pelos moradores e visitantes.

CHAMUSCA

"Assensão é na Chamusca"



O Município de Chamusca aprovou a atividade projeto Ruas da Lezíria, realizado pela Associação de Escalões de Chamusca. O projeto tem como objetivo promover a cultura e o turismo na região. O projeto foi muito bem recebido pelos moradores e visitantes.

Raquel Lázaro

O Município de Chamusca apresenta no próximo dia 10 de Outubro, pelas 10h30, na sala polivalente da Biblioteca Municipal Rui Gomes da Silva, o estudo arqueológico realizado durante o estágio curricular de Raquel Lázaro.

Lienciada em Arqueologia pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, desenvolveu a sua tese de mestrado, durante o estágio curricular que realizou na Câmara Municipal de Chamusca, sob o tema "Inventário e Valorização do Património Arqueológico do Concelho de Chamusca - da época Romana a época Medieval".

Consciência Hídrica

Foram apresentados os resultados do Estudo de Consciência Hídrica realizado no Município de Chamusca em 2014 e teve uma duração de 9 meses. O estudo teve como objetivo avaliar a consciência hídrica dos cidadãos e propor medidas para a melhoria da gestão da água.

Estes resultados, em reobediência ao Plano de Gestão da Água, permitem estabelecer um plano de boas práticas para a melhoria da gestão da água. O plano inclui medidas para a redução do consumo de água e a melhoria da qualidade da água.

EOL

Município de Chamusca ComVida à dinamização de atividades desportivas em época de Verão

O Município de Chamusca realizou na passada sexta-feira, 26 de julho, a primeira Caminhada Medialuna "Pais Caminhos das Trilhas", organizada em parceria com a Associação "Chamusca ComVida". O evento teve como objetivo promover a atividade física e o turismo na região. O evento foi muito bem recebido pelos moradores e visitantes.

Os participantes aderiram de forma entusiasmada ao regresso lançado pelo Município e foram muito bem recebidos. O evento foi muito bem organizado e proporcionou um momento de lazer e convívio para todos os participantes.

ABARCA

Workshop Taurino na Ascensão

No âmbito do projeto Ruas da Lezíria, o Município de Chamusca realizou um Workshop Taurino na Ascensão. O workshop teve como objetivo promover a cultura e o turismo na região. O workshop foi muito bem recebido pelos moradores e visitantes.

Chamusca

Estão a ser atribuídas as competências da Chamusca, Pareira e Chão de Vale de Cá aprovadas na Assembleia Municipal. O Município de Chamusca está a trabalhar para melhorar a gestão dos serviços municipais e proporcionar um melhor atendimento aos cidadãos.

OM

Presidência

O Município de Chamusca aprovou a atividade projeto Ruas da Lezíria, realizado pela Associação de Escalões de Chamusca. O projeto tem como objetivo promover a cultura e o turismo na região. O projeto foi muito bem recebido pelos moradores e visitantes.

TRIBATEJO

O Município de Chamusca aprovou a atividade projeto Ruas da Lezíria, realizado pela Associação de Escalões de Chamusca. O projeto tem como objetivo promover a cultura e o turismo na região. O projeto foi muito bem recebido pelos moradores e visitantes.

EOL

Quem não for da Chamusca

A festa de Ascensão na Chamusca é uma festa muito tradicional e muito bem organizada. O Município de Chamusca está a trabalhar para melhorar a gestão dos serviços municipais e proporcionar um melhor atendimento aos cidadãos.

O Mirante

Uma festa que é sempre festa porque é uma festa do povo. O Município de Chamusca está a trabalhar para melhorar a gestão dos serviços municipais e proporcionar um melhor atendimento aos cidadãos.

Uma festa que é sempre festa porque é uma festa do povo

De 9 a 17 de Maio a Chamusca volta a estar em Ascensão. O Município de Chamusca está a trabalhar para melhorar a gestão dos serviços municipais e proporcionar um melhor atendimento aos cidadãos.

Os toiros

Os toiros são apresentados no campo de futebol durante a 5ª feira de Ascensão. O evento é muito aguardado pelos moradores e visitantes. Os toiros são apresentados no campo de futebol, com uma variedade de pratos tradicionais da região. O evento foi muito bem recebido pelos visitantes e moradores locais.



A primeira carta de privilégio aos moradores da Chamusca foi passada em 1424, por D. João I. Em 1449, D. Afonso V, doou as terras de Ulme e Chamusca a D. Ruy Gomes da Silva. Inicialmente integrada no termo de Santarém, a Chamusca foi feita Vila, juntamente com Ulme, por alvará de 18 de Fevereiro de 1561, na regência de D. Catarina. Pertenceu à Casa dos Silvas, até à Restauração.

A partir de 1643 passou a integrar o património da Casa das Senhoras Rainhas, tendo-se assim mantido até à época Liberal. A 24 de Outubro de 1855, foi extinto o Concelho de Ulme e anexadas as suas terras ao Concelho da Chamusca.

A presença dos Silvas foi de tal forma determinante para a Chamusca, que ainda hoje o leão rampante do brasão dos Silvas figura no brasão de armas da Vila da Chamusca.

O Município da Chamusca tem o seu brasão de armas devidamente aprovado pela portaria n.º 7819, de 10 de Maio de 1934, publicado no Diário do Governo n.º 108, 1.ª Série, do referido ano, emanado de Sua Excelência o Ministro do Interior, nos termos seguintes:

De prata, com um leão rampante de púrpura, armado de azul. Bordadura de negro carregada de quatro cachos de uvas de ouro, folhados e truncados do mesmo, alternados com quatro romãs de ouro abertas de vermelho.

Coroa mural de prata de quatro torres e listel branco com os dizeres: "Vila da Chamusca" ou "Câmara Municipal da Chamusca".